

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

D15 – Estabelecer relações lógico-discursivos presentes no texto marcadas por conjuntos, advérbios, etc.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 5. 300 A 324

Leia o texto abaixo e responda.



Disponível: < http://www.colegiosantosanhos.com.br/blog/tirinha_blog_0001.jpg>

Na frase “**Já** estão valendo as novas regras [...]”, a palavra destacada estabelece uma relação de

- A) causalidade.
- B) finalidade.
- C) modalidade.
- D) temporalidade.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia o texto abaixo:

MAR MORTO

Para quem não sabe nadar, entrar na água do mar ou na piscina é sempre complicado. Precisa de colo de alguém ou de bóia de plástico.

Mas existe um mar em que nada afunda, de tanto sal que existe em sua água. Esse mar fica entre dois países do Oriente, Israel e a Jordânia, e se chama Mar Morto. Na verdade, não é um mar: é um grande lago, onde deságua o rio Jordão. Ele está 392 metros abaixo do nível do mar, e é o ponto mais baixo de toda a superfície do planeta. De tão grande, parece mesmo um mar: tem 85 quilômetros de comprimento e 17 quilômetros de largura. É tanto sal em suas águas que não tem peixe, alga ou camarão que consiga viver ali dentro.

Por isso o nome de Mar Morto.

A lama que existe no fundo faz muito bem para a pele e tem propriedades medicinais. As pessoas vão ao Mar Morto também para fazer tratamento de beleza com lama! Não é preciso mergulhar no sal para ir atrás dessa poção mágica de beleza. Perto dali, existem lojinhas que vendem sabonete feito com a lama do fundo do lago. O Mar Morto é realmente um lugar diferente!

Só vendo para acreditar.

Disponível em: <www.recreioonline.com.br> Fragmento. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

No trecho “... que consiga viver **ali** dentro.”, a palavra destacada indica

- A) tempo.

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

D15 – Estabelecer relações lógico-discursivos presentes no texto marcadas por conjuntos, advérbios, etc.

- B) modo.
- C) lugar.**
- D) intensidade.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 5. 300 A 324

Leia o texto abaixo.

O que significa Uhuru

[...] Filho, esta história inteira, desde o início até o fim, é sobre o seu nome, o meu nome, e o nome de nossos antepassados desde a época de Muzamba. O povo de Muzamba falava uma língua chamada swahili. [...]

No exato dia em que meu pai me contou porque eu me chamava Uhuru, decidi que meu filho teria o mesmo nome, mesmo que ele pareça tão estranho para quem não conhece esta história.

– Mas, pai, o que significa Uhuru, afinal?

– Você ainda não sabe? Tente adivinhar...

Uhuru parou e pensou. Olhou para cima e viu a lua cheia, brilhando e deixando a noite clara como nunca. Ouviu os grilos cantando no jardim, e os sapos coaxando na lagoa próxima. [...] De longe, ele julgou ouvir um grito de um falcão, quando a resposta lhe veio à mente, escapando de sua boca quase como um grito.

– Liberdade!

– Muito bem, meu filho! Uhuru significa liberdade na língua swahili. [...] LIBERDADE!

LOBÃO. Alexandre Santos. O que significa Uhuru. In: *Uhuru – uma história de liberdade*. Brasília: LGE Editora, 2009. p. 97-8. Fragmento.

No trecho “Ouviu os grilos cantando **no jardim**...” (5º parágrafo), a expressão destacada exprime circunstância de

- A) causa.
- B) lugar.**
- C) modo.
- D) tempo.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 5. 300 A 324

Leia o texto para responder à questão abaixo:

Os pancararés

Conhedores de cada canto da região em que viveram os cangaceiros, os pancararés, quando a volante passava, ajudavam a esconder Lampião e seu bando. Hoje, uma comunidade remanescente dos pancararés vive na Baixa do Chico, um pequeno povoado situado no interior do Raso da Catarina. Embora as condições de vida sejam bastante simples, os moradores parecem saudáveis. Vivem em casas rústicas de pau-a-pique e recebem água de um poço artesiano porque a região é árida e agreste. Dedicam-se a pequenas lavouras de milho e feijão e à criação de gado.

www.almg.gov.br/revistalegis/saofrancisco/população.

No trecho “...**quando a volante passava**, ajudavam a esconder Lampião e seu bando.”, a expressão destacada demonstra uma circunstância de

- (A) dúvida.
- (B) condição.
- (C) tempo.**
- (D) comparação.

D15 – Estabelecer relações lógico-discursivos presentes no texto
marcadas por conjuntos, advérbios, etc.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia o texto para responder à questão abaixo:

Maneira de amar

O jardineiro conversava com as flores e elas se habituaram ao diálogo. Passava manhãs contando coisas a uma cravina ou escutando o que lhe confiava um gerânio. O girassol não ia muito com sua cara, ou porque não fosse homem bonito, ou porque os girassóis são orgulhosos de natureza.

Em vão o jardineiro tentava captar-lhe as graças, pois o girassol chegava a voltar-se contra a luz para não ver o rosto que lhe sorria. Era uma situação bastante embaraçosa, que as outras flores não comentavam. Nunca, entretanto, o jardineiro deixou de regar o pé de girassol e de renovar-lhe a terra, na ocasião devida.

O dono do jardim achou que seu empregado perdia muito tempo parado diante dos canteiros, aparentemente não fazendo coisa alguma. E mandou-o embora, depois de assinar a carteira de trabalho.

Depois que o jardineiro saiu, as flores ficaram tristes e censuravam-se porque não tinham induzido o girassol a mudar de atitude. A mais triste de todas era o girassol, que não se conformava com a ausência do homem. "Você o tratava mal, agora está arrependido?" "Não, respondeu, estou triste porque agora não posso tratá-lo mal. É a minha maneira de amar, ele sabia disso, e gostava".

ANDRADE, Carlos Drummond de. Histórias para o Rei. Rio de Janeiro: Record, 1997.

No trecho "Em vão o jardineiro tentava captar-**lhe** as graças" (2º parágrafo), o termo em destaque refere-se ao seguinte termo do 1º parágrafo:

- (A) cravina (linha 3).
- (B) gerânio (linha 4).
- (C) girassol (linha 4).
- (D) homem bonito (linha 5).

PROVA BRASIL 2019: NÍVEL 5. 300 A 324

Leia o texto para responder à questão a seguir:

Quanto tempo resistimos sem comer nem beber?

Há registros de pessoas que suportaram até 200 dias sem comer, mas esse tempo sempre varia conforme a estatura. Sem água, porém, a resistência é bem menor e o estado de saúde torna-se bastante grave após cerca de 36 horas. Ficar sem comer por um ou dois dias normalmente não ocasiona problemas que possam afetar gravemente a pessoa. Essa situação não costuma causar mais que tonturas e dor de cabeça. "O jejum não tem indicação para ser usado de forma rotineira sob o ponto de vista médico, mas tem sido praticado desde a Antiguidade como preceito religioso para a purificação do espírito", diz o endocrinologista Danilo Alvarenga de Carvalho. Quando feito sem controle médico, porém, o jejum pode implicar sérios riscos para a saúde, inclusive levando à morte. Sem a ingestão de alimentos, o organismo começa a queimar suas reservas de energia, principalmente as gorduras.

Depois delas, consome as proteínas que compõem os tecidos. Ficar muito tempo sem se alimentar também provoca diversas alterações metabólicas e hormonais, com perda de vitaminas e sais minerais, alterações da pressão arterial, desmaios e problemas psicológicos. Mas a falta de água é bem mais grave. Um homem de estatura média contém em seu corpo aproximadamente 40 litros de água, necessária para resfriar o corpo.

Além disso, a água transporta as substâncias tóxicas que sobram da nutrição para serem eliminadas pelos rins e intestinos. Numa pessoa saudável, existe um equilíbrio entre a quantidade de líquidos ingeridos e eliminados. A perda desse equilíbrio em poucos dias é o suficiente para matar.

(Superinteressante Especial: Mundo estranho, ago.2001.)

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

D15 – Estabelecer relações lógico-discursivos presentes no texto marcadas por conjuntos, advérbios, etc.

No trecho “**Além disso**, a água transporta as substâncias tóxicas que sobram da nutrição...” (3º parágrafo), a expressão destacada desempenha a função de

- (A) **adição de ideias.**
- (B) comparação entre dois fatos.
- (C) consequência de um fato.
- (D) finalidade de um fato enunciado.

PROVA BRASIL 2019: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia o texto para responder à questão a seguir:

Todo acontecimento da cidade, da casa do vizinho, meu avô escrevia nas paredes. Quem casou, morreu, fugiu, caiu, matou, traiu, comprou, juntou, chegou, partiu. Coisas simples como a agulha perdida no buraco do assoalho, ele escrevia. A história do açúcar sumido durante a guerra estava anotada. Eu não sabia por que os soldados tinham tanta coisa a adoçar[...]. E a casa de corredor comprido, ia ficando bordada, estampada de cima a baixo. As paredes eram o caderno do meu avô.

Cada quarto, cada sala, cada cômodo, uma página (...). Conversa mais indecente ele escrevia bem no alto. Era preciso ser grande para ler, ou aproveitar quando não tinha ninguém em casa.(...).

Enquanto ele escrevia, eu inventava histórias sobre cada pedaço da parede. A casa do meu avô foi o meu primeiro livro. (...) Apreciava meu avô e sua maneira de não deixar as palavras se perderem.

Trecho extraído de Bartolomeu Campos Queirós. *Por parte de pai*. Belo Horizonte: RHJ, 1995.

O uso da palavra “**Enquanto**”, no 2º parágrafo, estabelece a seguinte relação com o 1º parágrafo:

- (A) **Simultaneidade entre as ações do avô e os pensamentos do menino.**
- (B) Comparação entre os pensamentos do avô e os do menino.
- (C) Atemporalidade nas ações e pensamentos dos personagens.
- (D) Contradição nos aspectos específicos entre avô e neto.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 5. 300 A 324

Leia o texto abaixo.

CAMPANHA ESCLARECE A POPULAÇÃO SOBRE HANSENÍASE

No último domingo, dia 29 de janeiro, foi celebrado o Dia Internacional de Combate à Hanseníase, doença que atinge grande parte da população brasileira. Com esta preocupação, a Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias (SMS), através do Departamento de Vigilância em Saúde, iniciou, nesta quarta-feira, dia 1º de fevereiro, a Campanha Informativa sobre Hanseníase, que aconteceu no Centro Municipal de Saúde (CMS), no Centro, e se estenderá pelos quatro distritos da cidade.

Uma macha como esta, com perda de sensibilidade, é um sinal de alerta.

Fonte: <http://www.duquedecaxias.rj.gov.br/index./noticias/Campanha-esclarece-a-populao-sobre-Hansenise>

O trecho do texto que dá a ideia de lugar é

- (A) “No último domingo...”
- (B) “Dia Internacional de Combate à Hanseníase,...”
- (C) “... grande parte da população brasileira.”
- (D) **“... aconteceu no Centro Municipal de Saúde,...”**

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

D15 – Estabelecer relações lógico-discursivos presentes no texto
marcadas por conjuntos, advérbios, etc.

PROVA BRASIL 2019: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia o texto abaixo.

Caminhos da realeza

A Estrada Real ligava, inicialmente, a antiga Villa Rica, hoje Ouro Preto, ao porto de Paraty, no Rio de Janeiro. Com o tempo, mais dois caminhos foram abertos. O primeiro passou a ligar Ouro Preto à cidade do Rio de Janeiro. Depois a estrada se estendeu até a atual Diamantina.

Além de percorrer diversos ecossistemas, como Mata Atlântica e Cerrado, a estrada passa por várias unidades de conservação estaduais e federais.

CHAVES, Lucas; SOARES, Jéssica. Caminhos da Realeza. *Revista Manuelzão*, Belo Horizonte, n. 46, ano 11, julho de 2008.

Na frase “**Depois** a estrada se estendeu até a atual Diamantina.”, o termo destacado indica

- A) dúvida.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia o texto e responda:

Como uma onda

Nada do que foi será
De novo do jeito que já foi um dia
Tudo passa, tudo sempre passará
A vida vem em ondas, como um mar
Num indo e vindo infinito
Tudo que se vê não é
Igual ao que a gente viu há um segundo
Tudo muda o tempo todo no mundo
Não adianta fugir,
Nem mentir pra si mesmo agora
Há tanta vida lá fora
E aqui dentro sempre
Como uma onda no mar

SANTOS, Lulu; MOTA, Nelson. Como uma onda. In: SANTOS, Lulu. *CD O último romântico*. BMG Ariola 255157-2, 1987.

No Texto, a palavra destacada em “A vida vem em ondas, **como** um mar” (v. 4) exprime uma ideia de

- A) alternância.
- B) comparação.
- C) finalidade.
- D) oposição.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia os textos abaixo.

Cajuína

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

D15 – Estabelecer relações lógico-discursivos presentes no texto
marcadas por conjuntos, advérbios, etc.

Existirmos, a que será que se destina?
Pois quando tu me deste a rosa pequenina
Vi que és um homem lindo e que acaso a sina
Do menino infeliz não se nos ilumina
Tampouco turva-se a lágrima nordestina
Apenas a matéria vida era tão fina
E éramos olharmo-nos intacta retina
A cajuína cristalina em Teresina.

www.caetano_veloso.cajuina.buscaletra.com.br

No verso “Pois **quando** tu me deste a rosa pequenina”, o termo destacado expressa a idéia de

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.**

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 8. 375 A 399

Leia os textos abaixo.

Ar puro para a vida

Leonardo Boff

No início do ano, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – um organismo da ONU que congrega cerca de 2.500 cientistas de 130 países – informou que já vivemos os efeitos do aquecimento global do planeta.

Nossa casa comum poderá, desde já, ficar muito mais quente, oscilando entre 1,4 e 6 graus Celsius. Esses números, apesar de aparentemente inofensivos, são capazes de desencadear grandes transtornos climáticos e uma devastação inimaginável de seres vivos. Muitos lugares ficarão inabitáveis. Haverá grande emigração para regiões de temperaturas mais amenas.

Anualmente, são lançados 27 bilhões de toneladas de dióxido de carbono no ar. Isso equivale, se condensado, a uma montanha de 1,5 quilômetro de altura com uma circunferência de base de 19 quilômetros. Como a Terra pode assimilar esses resíduos invisíveis e mortais?

O receio, o medo, até o pavor que está tomando conta de muitos cientistas, economistas e políticos ecologicamente despertos como Gorbachev e Al Gore, entre outros, é que estamos nos aproximando de um momento crítico. Se as coisas seguirem como estão, fatalmente iremos ao encontro do pior.

No entanto, podemos minorar os efeitos maléficos e mudar a situação se os Estados, as grandes empresas, as instituições e cada pessoa deixarem de queimar lixo, de contaminar o ar e controlarem a emissão de gases dos carros mediante energias alternativas e menos poluentes. Só assim, a Terra, que tem força de regeneração, conseguirá garantir ar puro para a vida.

*Revista Brasil Almanaque de Cultura Popular, Ano 9,
agosto 2007, no 100. Pág. 8.*

Segundo esse texto, o que causará a emigração para regiões de temperaturas mais amenas?

- A) A elevação da temperatura em vários lugares.**
- B) A identificação dos efeitos do aquecimento global.
- C) A inevitável aproximação de um momento crítico.
- D) A preocupação com o dióxido de carbono no ar.